ISBN 978-85-8167-185-7

Modalidade: Bolsista de Iniciação Científica da Univates
Área de conhecimento:
Autor(es): Eluize Santin Oliveira, Ieda Maria Giongo, Suzana Feldens Scwhertner, Angélica Vier Munhoz
Apresentador(es): Eluize Santin de Oliveira
Orientador(a): Ieda Maria Gongo

A ORGANIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES: O QUE DIZ UM GRUPO DE ALUNOS CONCLUINTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Resumo: O presente trabalho apresenta um conjunto de resultados que emergiram da pesquisa intitulada "A escola e as novas configurações da contemporaneidade: a voz dos estudantes concluintes do Ensino Médio e Fundamenta (MCTI/CNPq Nº 14-2014), que está sendo desenvolvida no Mestrado em Ensino do Centro Universitário Univates de Lajeado/RS. O referencial teórico escolhido para sustentar a investigação está em consonância com algumas ideias do pensamento de Michel Foucault - em especial as noções de discurso e enunciado - em seus entrecruzamentos com aquelas produzidas no campo da Etnomatemática, na perspectiva de Gelsa Knijnik. Os objetivos podem ser assim descritos: a) Investigar, na ótica de um grupo de estudantes do Ensino Fundamental de uma escola pública gaúcha, o lugar ocupado pelas Ciências Exatas - em especial a Matemática - no currículo escolar e em suas vidas e b) Investigar possíveis relações e semelhanças entre os enunciados destes alunos com aqueles produzidos, no ano anterior por concluintes do Ensino Médio da mesma escola. Deste modo, a metodologia, qualitativa, está pautada pela constituição de grupos focais com duas turmas de estudantes concluintes - 9º e 3º anos de uma escola pública gaúcha. Todos os encontros ocorreram nas dependências do educandário, em horários de aula, em anuência com a equipe diretiva. Participaram, em 2015, 20 estudantes, sendo 10 do 9º ano e 10 do terceiro ano do Ensino Médio. Em 2016, participaram 18 estudantes: 10 cursavam o 9º ano do Ensino Fundamental e 8 o 3º Ano do Ensino Médio. Foi disponibilizado a todos o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, devidamente assinado pelos pais ou responsáveis, tendo em vista que todos os estudantes eram menores de idade à época em que a pesquisa fora realizada. O escrutínio do material de pesquisa à luz dos referenciais teóricos escolhidos, permitiu a emergência dos seguintes resultados: a) Em 2015, os alunos do 9º ano explicitaram que a Matemática é a disciplina mais importante do currículo escolar por ser a base da continuidade dos estudos no Ensino Médio. Os estudantes do 3º Ano do Ensino Médio explicitaram que, para eles, a Matemática também é importante, entretanto, seus conteúdos deveriam estar mais focados em questões práticas cotidianas, sobretudo por conta da Matemática Financeira. b) Nas discussões ocorridas em 2016, os alunos concluintes do Ensino Fundamental também expressaram a importância da Matemática no currículo escolar, mas aliada à Língua Portuguesa pois para eles estas são as bases de todos os de todos os conhecimentos. Os estudantes do 3º ano também compartilharam a mesma ideia, acrescentando que as escolas deveriam fazer algumas diferenciações entre os ensinos Fundamental e Médio. Para eles, no Fundamental os alunos deveriam cursar todas as disciplinas ofertadas e, no Médio, os currículos deveriam ser divididos em áreas (Exatas e Humanas, por exemplo) a fim de que estas pudessem ser escolhidas para serem cursadas em blocos. A escolha se daria a partir da carreira a ser seguida via estudos nas Universidades. Tais resultados podem ser produtivos para que por um lado sejam criados espaços de escutas das demandas dos estudantes, e por outro, que se problematize, apoiado no campo da Etnomatemática, os discursos que apregoam a Matemática como rainha das ciências.

Palavras-chave: Ciências Exatas. Ensino Fundamental. Ensino Médio. Estudantes. Currículo.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Financiador: CNPq/Univates